

# SINTAV

Informação nº

2

**INTELCIA** 

## INFORMAÇÃO AOS TRABALHADORES DA INTELCIA GESTÃO SEM PEDALADA PARA ACOMPANHAR O CRESCIMENTO DA EMPRESA OS PROBLEMAS LABORAIS FICAM SEM RESPOSTA

**FACTOS.** O SINTTAV é um defensor acérrimo do Diálogo Social Sério, por considerar que é a melhor ferramenta para se resolverem os problemas laborais, mas quando não há respostas concretas, não se pode considerar que exista Diálogo Social, o que pode é existir um "monólogo ou diálogo de surdos" e esse caminho o SINTTAV recusa e quando assim é, parte-se para outra.

**EVIDÊNCIAS.** Como é do conhecimento geral, em Dezembro passado, o SINTTAV apresentou à Intelcia um conjunto de reivindicações, em relação às quais, passados estes meses, importa fazer o balanço, o qual prova a incapacidade da Gestão da Empresa para resolver qualquer tema, assim:

#### Subsídio de Alimentação.

Por não fazer sentido e ser inaceitável a prática de mais que um valor para este subsídio, o SINTTAV propôs a sua harmonização (significa igualização), obviamente pelo valor mais elevado, com efeitos a 1 de Janeiro de 2021.

Numa reunião realizada com a Gestão da Intelcia em 24 de Fevereiro, esta solicitou mais 15 dias para nos transmitir a decisão.

O SINTTAV foi depois informado que a Intelcia tinha decidido:

- Alterar o valor de 5,00€ para 6€, situação que abrange poucos trabalhadores.
- Alterar o valor de 6,40€ para 6,41€ que abrange o maior número de trabalhadores (é incrível, como uma empresa com a dimensão desta, teve coragem para aplicar o aumento de 1 cêntimo).
- Além dos efeitos serem aplicados só a partir de 1 de Abril (que dia escolhido) o que a Intelcia fez não é uma harmonização, foi alterar dois valores com os custos mínimos e isto não é Diálogo Social Sério.

#### Dia de aniversário.

O SINTTAV propôs que a partir de Janeiro de 2021 inclusive, o dia de aniversário do trabalhador fosse considerado como uma *falta justificada com retribuição*, tal como se pratica na MEO/Altice, que é detentora de 65% do capital da Intelcia.

Na referida reunião de 24 de Fevereiro, a Gestão da Intelcia transmitiu ao SINTTAV que ainda não tinha resposta para o tema, que este continuava em análise e até aos dias de hoje, ainda não nos foi comunicada qualquer decisão.

Uma Gestão empresarial que passados mais de 4 meses não é capaz de decidir sobre um tema que, para além de ser Social, não tem custos directos, "imaginemos o que seria esta Gestão a negociar uma Convenção Colectiva, um século talvez não chegasse", mas que vai haver um Acordo de Empresa, isso vai.

Neste contexto, o SINTTAV fez um último esforço antes de seguirmos o caminho que nos parece inevitável, de "UMA LUTA SEM TRÉGUAS".







### No dia 24 de Março, o SINTTAV enviou um ofício à Intelcia, contendo um conjunto de Propostas, que a seguir se transmitem aos trabalhadores, assim:

#### 1. Subsídio de Alimentação.

O SINTTAV obviamente que não desiste da Harmonização (igualização) do valor do Subsídio de Alimentação, cuja meta é o valor aplicável na MEO/Altice, que neste momento é de 8,25€.

Mas tendo em conta que para o universo dos trabalhadores da Intelcia, significa um encargo razoável, o SINTTAV aceita que esta harmonização seja faseada e nesse sentido propôs que a primeira fase seja passar o valor do Subsídio de Alimentação para **7,00€** com efeitos a 1.7.2021.

#### 2. Dia de Aniversário.

O SINTTAV voltou à carga com a reivindicação que o dia de aniversário do trabalhador seja considerado como uma **falta justificada com retribuição**, exactamente nos mesmos termos que é praticado na MEO/ Altice.

#### 3. Pagamento do trabalho realizado aos feriados.

Face à falta de transparência como a Intelcia está a pagar esta retribuição, o SINTTAV reforçou a solicitação feita em Fevereiro para a qual ainda não obteve resposta. Será tão difícil à Gestão da Intelcia explicar por escrito como está a proceder ao pagamento da referida retribuição?

#### 4. Tempos de Pausas.

Este é outro tema que continua em aberto, na reunião de 24 de Fevereiro, o SINTTAV interpelou a Gestão da Intelcia sobre a informação que circulava e que indiciava a intenção da Empresa reduzir os tempos de pausa de 5 para 3 minutos, situação inaceitável por despida de qualquer sentimento de humanização e que contraria as reivindicações europeias.

É inaceitável que a Intelcia nos responda com o seguinte "que não está a prejudicar, reduzir ou alterar benefícios".

No ofício enviado a 24 de Março, exigimos uma resposta clara, que até ao momento "deve estar junta às outras que ainda não nos chegaram".

#### 5. Temas laborais de Beja.

Para se procurar desbloquear a discussão dos temas laborais de Beja, a Gestão da Intelcia, assumiu a realização de uma reunião conjunta naquele local de trabalho, para a qual aguardamos a confirmação da data.

**IMPOSSÍVEL.** Assim, de facto não há diálogo que resista, não é este o Diálogo Social que o SINTTAV defende e pratica, porque o Diálogo Sério tem que ter resultados concretos em relação aos temas que se discutem com as Empresas.

Quando o Diálogo Social não funciona, há que seguir outro caminho.

É tempo de prepararmos uma Luta com a dimensão que a situação exige, porque não podemos continuar neste "faz-se de conta".

Depois a Intelcia que se entenda com a detentora do serviço, que é a MEO/Altice
O SINTTAV IRÁ ANALISAR AS ACÇÕES DE LUTA A REALIZAR E A SUA PROGRAMAÇÃO NO TEMPO, E
TENDO EM CONTA A SITUAÇÃO QUE SE ATRAVESSA, QUANDO SE JULGAR OPORTUNO, SERÃO
DIVULGADAS E DISCUTIDAS COM OS TRABALHADORES.



